

Engenharia Florestal

Diversidade de Carabidae (Coleoptera) em habitats naturais e modificados do Sul de Minas Gerais

Alvaro Eduardo Moreira Batista - 9º módulo de Bacharelado em Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/CNPQ. alvaro.batista@estudante.ufla.br

Daniela Hoyos Benjumea - Programa de Pós-graduação em Entomologia, UFLA, bolsista FAPEMIG. daniela.benjumea1@estudante.ufla.br

Tessa Maria Gonçalves Ribeiro - 5º módulo de Bacharelado em Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA. tessa.ribeiro@estudante.ufla.br

Leticia Maria Vieira - Professora do Departamento de Ciências Florestais, UFLA. - leticia.vieira@ufla.br. Orientadora - Orientador(a)

Resumo

Com o aumento do desmatamento, em ambientes fragmentados é essencial não apenas considerar o impacto dos fragmentos florestais na diversidade biológica, mas também outros elementos da paisagem, como áreas agrícolas e florestas plantadas, que podem contribuir para a manutenção da diversidade. Com isso, o objetivo deste trabalho foi estimar a riqueza e abundância de besouros carabídeos em habitats naturais e modificados (fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual, cultivo de café, cultivo eucalipto e pastagem introduzida). A coleta de dados foi realizada entre janeiro e março de 2024 em 37 pontos de coleta. Para a coleta dos besouros foram utilizadas armadilhas de queda, consistindo em recipientes de plásticos apresentando 8,0 cm de diâmetro e 12,0 cm de profundidade, com uma solução de 200 ml de água, sal e detergente. Em cada ponto de amostragem foram dispostas 13 armadilhas com 5 metros de distância entre si, dispostas em arranjo de “grade”, que permaneceram instaladas por 96 horas. Após a coleta, as amostras foram triadas e os carabídeos identificados até o menor nível taxonômico possível, utilizando-se chaves dicotômicas, comparação com coleção de referência e confirmação com especialista. As triagens ainda estão sendo realizadas e até o momento foram registrados 58 indivíduos distribuídos em 20 morfoespécies e 10 gêneros (Tetracha, Notiobia, Selenophorus, Stenolophus Haplobothynus, Hybothecus, Marsyas, Pentagonica, Dercylus e Scarites) e 9 tribos (Pterostichini, Stenolophini, Anisodactylini, Clivinini, Harpalini, Megacephalini, Odacanthini, Oodini, Pterostichini) de Carabidae. O sistema de uso de terra pastagem apresentou o maior número de indivíduos (24), sendo que a morfoespécie Dercylus sp.1 contribuiu com 34% do número de indivíduos. Entretanto, no habitat cafezal, foram amostrados a maior riqueza de espécies, com 17 morfoespécies. Estes resultados preliminares demonstram que a composição de espécies de carabídeos sofre influência do sistema de uso do solo. Embora os sistemas apresentem características modificadas, diferentes das vegetação nativa, eles mantêm espécies exclusivas e potencialmente úteis para o controle biológico e para a bioindicação de qualidade do habitat.

Palavras-Chave: Fragmentação florestal, Carabidae, Conversão de habitats.

Instituição de Fomento: PIBIC/CNPQ

Link do pitch: https://youtu.be/ld9R_7NU3sw?si=tPx2znhPyRRxrgKq